



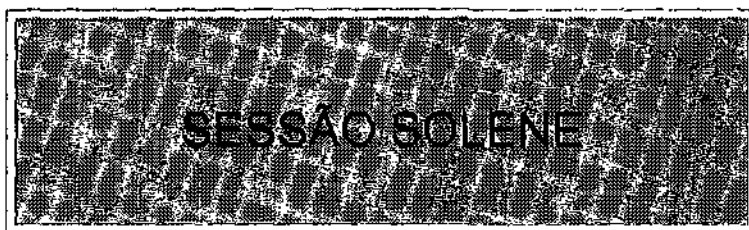
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



28 de maio

NÚMERO: 06ª

ASSUNTO: TCH " MOUNIR NAQUM "

DATA: 20/02/01

HORA: 21h00min às 22h23min



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 6ª
(SEXTA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
MOUNIR NAOUM,**

EM 20 DE FEVEREIRO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Jorge Cauhy

LOCAL: Centro de Convenções do Naoum Plaza Hotel

INÍCIO: 21 horas

TÉRMINO: 22 horas e 23 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Jorge Cauhy):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a Mounir Naoum.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO**, Deputado Jorge Cauhy;
- **VICE-GOVERNADOR DO DF**, Benedito Augusto Domingos;
- **HOMENAGEADO**, Mounir Naoum;
- **AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Nijed Zakhour;
- **EMBAIXADOR DO LÍBANO**, Ishaya El Khouri;
- **MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA**, João Paulo Sepúlveda Pertence;
- **DEPUTADA FEDERAL** Lydia Quinan;
- **PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR**, Tenente-Brigadeiro Sérgio Xavier Ferolla;
- **MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA**, Ademar Ghisi.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO NIJED ZAKHOUR, autor do projeto de decreto legislativo.

- Informa o falecimento da irmã da **primeira-dama**, em **Goiânia**, ao justificar a ausência a esta sessão do Governador, do Secretário **Tadeu Filippelli** e de alguns parlamentares.

- Explica o significado da outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília, especificamente a Mounir Naoum.

- Exalta o espírito empreendedor de Mounir **Naoum**, evidenciado em sua aspiração de um dia ainda alcançar o topo do Everest.

- Comenta a chegada de Mounir Naoum ao Brasil, em 1948.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

- Destaca a atuação do empresário na cidade de Jaciara, Mato Grosso.

- Ressalta que Brasília e o Brasil precisam de homens empreendedores como Mounir Naoum.

- Considera a concessão deste título a Mounir Naoum a manifestação da confiança dos parlamentares, não apenas no passado de **vitórias**, mas, **principalmente**, no futuro que o homenageado ainda pode construir.

DEPUTADO WASNY DE ROURE, em nome da bancada do PT.

- Lembra a história da migração libanesa ao Brasil.

- Aponta dois pontos comuns que o unem ao homenageado: a **origem** libanesa e o compromisso de construir a sociedade do Brasil.

- Expressa a sua satisfação pelo fato de o Brasil ser um grande receptor dos povos migrantes do Oriente Médio.

- Reconhece a contribuição dos libaneses e árabes, especificamente de Mounir Naoum, para o progresso da sociedade brasileira.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, em nome do PSB.

- Sienta que esta homenagem celebra a confiança no futuro do País e a amizade entre os povos árabe, libanês e brasileiro.

- Enaltece o pioneirismo de Mounir Naoum e sua participação na consolidação de Brasília junto com Juscelino Kubitschek, Lúcio Costa, Oscar Niemeyer e Israel Pinheiro.

- Exalta o compromisso do empresário com o futuro da Capital, evidente em seu **empreendimento**, o Naoum **Plaza** Hotel.

BENEDITO AUGUSTO DOMINGOS, Vice-Governador do DF.

- Compara a história de Mounir Naoum à grandeza do cedro do Líbano.

- Reconhece o exemplo de vida do homenageado e o seu trabalho em prol desta Capital.

- Destaca o significado da adoção de Mounir Naoum como filho de Brasília.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

MOUNIR NAOUM, homenageado.

- Relata fatos de sua história a fim de expressar os seus sentimentos de gratidão e de amizade por Brasília e pelo Brasil.
- Destaca os motivos que o levaram a imigrar para o nosso País.
- Descreve a **luta**, ainda na **juventude**, para economizar capital suficiente para montar o seu primeiro negócio.
- Narra como, ao longo dos anos, as empresas da família **Naoum** se expandiram até consolidar o Grupo **Naoum**.
- Ressalta a atuação do Grupo no setor **industrial**, especificamente na agroindústria do açúcar, a **partir** de 1965.
- Estende esta homenagem a seus patrícios.
- Reafirma a sua esperança no futuro.
- Conclama os governantes a seguirem o exemplo de Juscelino Kubitschek na valorização das riquezas e do potencial agrícola do País, promovendo o retorno dos brasileiros à zona rural.
- Esclarece como a produtividade rural pode fortalecer a economia nacional e consolidar a independência e a soberania dos brasileiros.

DEPUTADO JORGE CAUHY, presidente da sessão.

- Expressa a sua honra, como filho de **libaneses**, de presidir esta sessão que homenageia um libanês.
- Enaltece a missão de Juscelino Kubitschek de transferir a Capital do País para **Brasília**.
- Reconhece o pioneirismo, o exemplo de vida pessoal e profissional de Mounir Naoum.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Jorge Cauhy):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 / 02 / 01	21h	SOLENE	1
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

MESTRE-DE-CER1MÔNIAS - A Câmara Legislativa do Distrito Federal reúne-se no Centro de Convenções do Naoum Plaza Hotel para a realização de sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao empresário Mounir Naoum, sessão esta em atendimento a requerimento de autoria do Exmo. Sr. Deputado Nijed Zakhour.

Convidamos a compor a Mesa desta sessão as seguintes autoridades: Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy, Presidente desta sessão solene e Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Augusto Domingos; Sr. Mounir Naoum, homenageado nesta solenidade; Exmo. Sr. Deputado Nijed Zakhour, autor do requerimento que possibilitou a realização desta homenagem; Exmo. Sr. Embaixador do Líbano no Brasil Ishaya El Khouiri, representando, nesta solenidade, todos os embaixadores presentes; Exmo. Sr. Ministro do Supremo Tribunal Federal João Paulo Sepúlveda Pertence, Cidadão Honorário de Brasília; Exma. Sra. Deputada Federal Lydia Quinan; Exmo. Sr. Presidente do Superior Tribunal Militar, Tenente-Brigadeiro Sérgio Xavier Ferolla; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União Ademar Ghisi, Cidadão Honorário de Brasília. (Palmas.)

Neste instante, serão executados os Hinos Nacionais do Líbano e do Brasil.

(Hino Nacional do Líbano.)

(Hino Nacional do Brasil.)



Data 20 / 02 / 01	Horário Início 21h	Sessão / Reunião SOLENE	C	Quarto 2
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)		

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a palavra, para a abertura oficial desta sessão solene e a condução dos trabalhos de hoje, o Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Deputado Jorge Cauhy.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento do Deputado Nijed Zakhour, destina-se à entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Mounir Naom.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Neste momento, convido o Deputado Nijed Zakhour e o nosso Vice-Governador Benedito Augusto Domingos para juntos entregarmos o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Mounir Naoum.

(Entrega do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao Deputado Nijed Zakhour, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene.

DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Jorge Cauhy; Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Augusto Domingos; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, empresário Mounir Naoum; Exmo. Sr. Embaixador do Líbano no Brasil, Ishaya El Khouri; Exmo. Sr. Ministro do Supremo Tribunal Federal e também Cidadão Honorário de Brasília, João Paulo Sepúlveda Pertence; Exma. Sra. Deputada Federal Lydia Quinan; Exmo. Sr. Presidente do Superior Tribunal Militar, Tenente-Brigadeiro Sérgio Xavier Ferolla; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União e Cidadão Honorário de Brasília, Ademar Ghisi; Exmos. Srs.



Data 20 / 02 / 01	Horário Início 21h	Sessão / Reunião SOLENE	V	Quarto 3
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)		

Deputados Distritais João Carlos, Rodrigo Rollemberg e Wasny de Roure, eu gostaria de justificar o atraso dos Deputados, mas tenho certeza de que ainda virão, pois, nesta tarde, houve o sepultamento da irmã da Primeira-Dama em Goiânia. O Governador, o Secretário Tadeu Filippelli e alguns Deputados estiveram presentes ao enterro.

Cumprimento os embaixadores da Tunísia, da Jordânia, dos Emirados Árabes e do Estado da Palestina; o Secretário Valdivino e demais autoridades presentes. Perdoem-me se não tiver mencionado o nome de todos. Cumprimento a família do nobre empresário, Cidadão Honorário do Distrito Federal, seus parentes e a todos os convidados presentes.

Cabe a mim, neste momento - pensei que seria uma tarefa fácil -, justificar esse título ao nosso amado e querido Mounir Naoum, que poucas pessoas não o conhecem, mas que, com certeza, merece esse título. Meditei sobre a razão, o porquê, e qual o propósito de Brasília ser agraciada com este título concedido ao Sr. Mounir Naoum. Estive tentando lembrar-me, e há pouco perguntei para o Mounir, a data de sua chegada ao Brasil. Achei que fosse em 1957. Ele disse-me que não, que foi em janeiro de 1948 - creio que o Mounir falará muito sobre sua história, portanto não entrarei em detalhes, mas eu gostaria de expor a todos algo que me tocou e que, hoje, eu gostaria de compartilhar com vocês.

Por que Cidadão Honorário? Uma coisa que aprendi, nesses oito meses de Câmara Legislativa e na política, foi buscar justificativas para todos os nossos atos com muita seriedade e com muita razão e retidão.

Data 20 / 02 / 01	Horário Início 21h	Sessão / Reunião SOLENE b	Quarto 4
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Em 1948, quando Mounir chegou aqui, tenho certeza de que ele tinha uma visão, que tinha um desejo no coração, e almejava alguma coisa que, talvez, nem ele entendesse. Passados cinquenta e três anos, hoje Mounir tem uma história. Eu poderia ler para vocês o *cumcuium* do Mounir, ao entregá-lo ao nosso assessor jurídico do gabinete, ele olhou para mim e disse-me: "esse cidadão é um cidadão universal".

Mounir tem uma história. Eu poderia estar contente aqui com vocês, meus amados, só pelas histórias e pelo sucesso dele, diante do que já seria o bastante para justificar este título. Mas não, eu quero, nesta noite, buscar algo mais.

Há cerca de um mês, Mounir, lembro-me de que, quando nos encontramos, você comentava a respeito do último desafio que gostaria de experimentar: subir, se não me engano, o monte mais alto do mundo, o Monte Everest. Disse-me: "Olha, estou me preparando para galgar o Monte Everest". Tenho pensado sobre isso. Esse é o caráter, a característica do nosso nobre, hoje, Cidadão Honorário.

Tenho certeza, Mounir, de que você conseguirá. Não tenho dúvida, não é, Alzira? O Mounir conseguirá chegar ao topo do Everest. Creio que todos que conhecem o Mounir concordam comigo. O perfil, a personalidade, o espírito e a garra do Mounir Naoum são coisas que servem de exemplo para todos nós.

Isso ainda me fez refletir: "Poxa! O Mounir galgar o monte Everest!" Fiquei, então, imaginando em 1948, cinquenta e três anos atrás, quando ele desembarcou no Brasil, olhou e falou: "Esta deve ser uma

Data 20 / 02 / 01	Horário Início 21h	Sessão/ Reunião SOLENE	f/A	Quarto 5
----------------------	-----------------------	---------------------------	-----	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

montanha muito alta. É uma montanha que vou desafiar. Vou desafiar uma montanha chamada Brasil." Tenho certeza de que ele olhou para esta nação e a encaixou como um desafio para sua vida. Hoje ele é um empresário de sucesso. Não vou dizer a idade do Mounir hoje, mas para mim ele ainda é um jovem, é um atleta, está com os mesmos 17 ou 18 anos de que quando aqui chegou. Constituiu uma família, deu frutos, justificando esta homenagem. Mounir, deixo uma mensagem para você nesta noite. Eu gostaria que você contemplasse 1948, essa montanha que é o Brasil. Se você ainda tem vontade e quer subir o Monte Everest é porque dentro de você há ainda muita vontade e espírito de luta. Há três semanas, eu e minha esposa passamos por fora de uma cidade, no Mato Grosso, chamada Jaciara. Lembro que há vinte anos, mais ou menos, fui contigo àquela cidade onde você tem uma usina de açúcar e álcool. Nunca mais havia voltado àquele local, e, passando por lá, falei com a Aida: "Esta é uma cidade diferente. Há algo de diferente em Jaciara". Não sei explicar o quê, mas Jaciara é uma cidade que agrada a quem passa por ali. Há quantos anos Mounir começou essa galgada em Jaciara? Onde o desafio está com certeza o progresso o acompanha. Mounir, ainda há muito que ser galgado no Brasil. Tenho um temor de que a sua tentativa de subir o Monte Everest talvez seja um desvio do desafio que você ainda tem nesta nação. Serei mais ousado: pessoas como você, quando estão galgando algum obstáculo, às vezes, olham para trás e pensam que estão sozinhas. Às vezes, há momentos em que você pensa: "Será que estou subindo muito rápido e as pessoas não estão me acompanhando? Será que sou diferente ou há algo estranho?" Às vezes, há um sentimento de frustração



Data 20 / 02 / 01	Horário Início 21h	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 6
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

de que os que estão te acompanhando não estão te entendendo. Talvez a subida para o Monte Everest seja uma alternativa para você deixar de subir a montanha que é o Brasil. O que eu quero deixar contigo nesta noite, Mounir? É que Brasília, que você conhece muito bem desde a sua fundação, e o Brasil precisam de você.

Há momentos de frustração, em que a pessoa sente que não é bem entendida e que está só. Assim são os grandes líderes: são as pessoas que enfrentam desafios grandiosos e têm a certeza da vitória. Quando você pensar que está sozinho, olhe para Jaciara, porque, muitos anos depois, muitos ali estão te copiando; muitos estão fazendo aquilo que você começou a fazer; muitos estão seguindo o teu exemplo. Leva anos, Mounir.

Eu quero dizer a você, Cidadão Honorário de Brasília, que com muita honra o Distrito Federal e todos os Deputados da Câmara Legislativa te acolhem - todos os Pares presentes, justificando a ausência de alguns Deputados, como a Deputada Maninha, que avisou que não poderia estar presente devido a uma viagem a São Paulo. Todos na Câmara Legislativa estão contigo, concedendo-lhe este título porque sabem o teu valor, sabem que tu és um homem que não pára. Nesta noite, eu quero deixar este recado: Mounir, o Brasil precisa de homens com o teu perfil e caráter.

Não importa se você está subindo e se acha sozinho, porque, com certeza, muitos o seguirão, pois esta caminhada é uma espécie de abertura de fronteira. Eu creio, Mounir, que você consegue, sim. Duas usinas é pouco para você.

Data 20 / 02 / 01	Horário Início 21h	Sessão / Reunião SOLENE	V	Quarto 7
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)		

Naquele dia, eu estava lendo teu relatório teu sobre a produção de álcool - não sei se você vai falar sobre isso - sobre a substituição do combustível no Brasil, sobre a experiência e a visão que você tem do Brasil. Eu quero dizer que tudo pode dar certo neste país e vemos em você um exemplo, como sempre foi e tem sido para todos aqueles que te conhecem.

Justifico a concessão do título, nesta noite, desta maneira: não apenas pelo teu passado, pois só isso já a justificaria, mas porque há um futuro que você ainda tem para esta nação; justifico porque estamos olhando o futuro em você e, não, o passado. E é esse futuro que justifica o título, nesta noite.

Mounir, duas usinas é pouco para você. Desejamos que você instale dez ou mais, pois você sabe liderar. Você é um líder nato, o qual as pessoas acompanham e em que reconhecem o valor. Por isso, sinto-me respaldado nesta noite.

Agradeço por esta oportunidade. Muito obrigado por terem me ouvido.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure, que representa a Líder do Partido dos Trabalhadores, Deputada Lúcia Carvalho.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Jorge Cauhy; Exmo. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Domingos; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Mounir Naoum; Exmo. Sr. Deputado Nijed Zakhour, autor do requerimento que propiciou a realização desta justa homenagem; Exmo. Sr. Embaixador do Líbano no Brasil, Ishaya Ei



Data 20 / 02 / 01	Horário Início 21h	Sessão/ Reunião SOLENE 12	Quarto 8
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Khoury; Exmo. Sr. Ministro do Supremo Tribunal Federal João Paulo Sepulveda Pertence; Exma. Sra. Deputada Federal Lydia Quinan; Exmo. Sr. Presidente do Superior Tribunal Militar, Tenente-Brigadeiro Sérgio Xavier Ferolla; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União e Cidadão Honorário de Brasília, Ademar Ghisi; Exmo. Sr. Deputado Rodrigo Rollemberg; Exmo. Sr. Deputado Chico Floresta; Exmo. Sr. Deputado João Carlos; familiares do homenageado presentes, a homenagem a uma pessoa em nossa cidade sempre suscita a razão pela qual é reconhecida pela representação parlamentar local. No entanto, é necessário, nesta oportunidade, resgatar a história da migração libanesa para o Brasil que o empresário Naoum traz para Brasília que, sem dúvida alguma, é algo inquestionável.

Sinto-me profundamente orgulhoso neste momento, não apenas porque estou falando em nome da bancada do PT, composta por cinco parlamentares - eu e os Deputados Chico Floresta, Paulo Tadeu, Deputadas Lúcia Carvalho e Maninha, mas porque sou filho de libanês e não poderia deixar de me manifestar. Sinto-me representado pelo empresário Naoum por seu compromisso com o projeto de sociedade do Brasil.

É importante a percepção de que o Brasil não é apenas um país privilegiado pela sua natureza rica, bela e desafiadora, mas também pela coesão que os desafios da diversidade racial trouxeram ao nosso país. Conseqüentemente, temos um país forte e saudável, com uma geração desafiadora para todo o cenário internacional.



Data 20 / 02 / 01	Horário Início 21h	Sessão / Reunião SOLENE	O	Quarto 9
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)		

Nesses momentos difíceis em que a comunidade internacional vive diante da busca incessante da paz no Oriente Médio, que cada vez mais se torna uma perspectiva longínqua de toda população que habita o Oriente, é para nós motivo de satisfação e alegria o nosso país ser reconhecido como um dos grandes receptores tanto de um povo quanto de outro,

É necessário, neste momento, resgatar aqueles que têm construído no nosso país uma cidadania de compromisso.

Deixo o agradecimento da bancada do PT ao muito que você, Naoum, tem contribuído para Brasília e para o fortalecimento do projeto de um país soberano, nobre e capaz de recepcionar a nossa diversidade internacional, fazendo tudo isso de maneira objetiva.

Sr. Embaixador do Líbano, receba os agradecimentos de meu partido pela contribuição que a migração libanesa tem trazido à nossa cidade. Estão presentes também vários representantes de outros países árabes, o que representa para nós orgulho e satisfação.

Muito obrigado e parabéns ao nosso homenageado e a toda a sua família. Que se sintam reconhecidos pela Câmara Legislativa nesta oportunidade. Obrigado pela sua contribuição para Brasília. Que este evento enseje uma renovação de atitude e de compromisso para com os desafios com que nosso país convive. Que não seja para nos constranger, mas para reafirmar o projeto da democracia em nossa sociedade.

Muito obrigado e boa-noite a todos.



Data 20 / 02 / 01	Horário Início 21h	Sessão / Reunião SOLENE 14	Quarto 10
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Convido para fazer uso da palavra o Líder do PSB na Câmara Legislativa do Distrito Federal, o Deputado Rodrigo Rollemberg.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Exmo. Sr. Presidente e querido amigo, Deputado Jorge Cauhy; Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Augusto Domingos; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, empresário Mounir Naoum, Exmo. Sr. Deputado Nijed Zakhour, autor do requerimento que propiciou esta justa homenagem; Exmo. Sr. Embaixador do Líbano no Brasil, Ishaya El Khouri, Exmo. Sr. Ministro do Supremo Tribunal Federal e Cidadão Honorário de Brasília, João Paulo Sepúlveda Pertence; Exma. Sra. Deputada Federal Lydia Quinan; Exmo. Sr. Presidente do Superior Tribunal Militar, Tenente-Brigadeiro Sérgio Xavier Ferolla; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União e Cidadão Honorário de Brasília, Ademar Ghisi; senhoras e senhores presentes, amigos do nosso homenageado, prezados Parlamentares, inicio meu pronunciamento cumprimentando o Deputado Nijed Zakhour pela feliz homenagem ao Sr. Mounir Naoum.

Este é um momento de dupla celebração da amizade e da confiança no futuro. Celebração da amizade entre os povos libanês, árabe e brasileiro. Poucos povos deram e dão uma contribuição tão significativa e tão saborosa à cultura brasileira como o povo árabe. É também um momento de celebração da confiança no futuro. Esta cidade é obra de gente grande, de um povo grande que acreditava no futuro. Esta cidade é a maior prova da capacidade de realização do povo brasileiro. Não é à toa que esta cidade se



Dato 20 / 02 / 01	Horário Início 21h	Sessão / Reunião SOLENE 15	Quarto 11
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

transformou em uma cidade universal e patrimônio cultural da humanidade, porque soube receber a generosa contribuição de todos os povos do mundo.

O cidadão Mounir Naoum é mais um pioneiro que acreditou nesta cidade e no povo deste país e que, junto com os ousados criadores - Juscelino Kubitschek, Lúcio Costa, Oscar Niemeyer e Israel Pinheiro - veio para esse chão de cerrado construir o futuro de nosso país. O Brasil de 1948 é completamente distinto do Brasil de 2001. E se o Brasil de 2001 é muito diferente daquele de 1948, muito se deve a Brasília e àquelas pessoas que confiaram no futuro desta cidade. O Sr. Mounir Naoum, ao vir para cá com a sua família e ao desenvolver aqui os seus negócios, contribuiu para que hoje tenhamos um país diferente, um país que não está localizado apenas no seu litoral, mas que conquistou o seu interior.

Estamos no hotel que leva o nome do nosso homenageado, que talvez seja a prova mais eloquente dessa confiança no futuro, da convicção e da vocação internacionalista universal da nossa querida Brasília. Estamos no hotel que foi o primeiro a receber, em toda a Região Centro-Norte, a qualificação de cinco estrelas na nova classificação da Embratur. Este é um hotel acostumado a receber chefes de estado de todos os países do mundo e isso só foi possível graças ao Sr. Mounir Naoum e a toda a equipe que ele soube formar ao longo da sua existência. Como exemplo, temos aqui o seu genro, nosso querido Maurício do Valle, Presidente do Convention, que em breve também receberá o título de Cidadão Honorário de Brasília e, ao homenageá-lo, homenageio toda a família e toda a equipe de seguidores do Sr. Mounir Naoum. Está aqui a prova eloquente da confiança no futuro e de

Data 20 / 02 / 01	Horário Início 21h	Sessão/ Reunião SOLENE 16	Quarto 12
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

que a excelência da qualidade é um compromisso daquelas pessoas que confiam no futuro desta cidade e deste país.

O Deputado Nijed Zakhour e a Câmara Legislativa do Distrito Federal, ao homenagear o Sr. Mounir Naoum, estão apenas formalizando um sentimento que a cidade já tem há tempos, um sentimento de orgulho e honra por ter o Sr. Mounir Naoum entre os seus cidadãos honorários. Parabéns ao senhor e que esta festa seja de celebração da paz, da união entre os povos e sobretudo uma demonstração de confiança no futuro. Como dizia a poetisa Cora Coralina: "Os tempos futuros serão infinitamente melhores que o presente".

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a paivra ao Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Augusto Domingos.

SR. BENEDITO AUGUSTO DOMINGOS - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Jorge Cauhy; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Mounir Naoum; Exmo. Sr. Deputado Nijed Zakhour, autor da proposta que propiciou esta homenagem; Exmo. Sr. Embaixador do Líbano no Brasil, Ishaya El Khouri; Exmo. Sr. Ministro do Supremo Tribunal Federal e Cidadão Honorário de Brasília, João Paulo Sepúlveda Pertence; Exma. Sra. Deputada Federal, Lydia Quinan; Exmo. Sr. Presidente do Superior Tribunal Militar, Tenente-Brigadeiro Sérgio Xavier Ferolla; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União e Cidadão Honorário de Brasília, Ademar Ghisi; Exmos. Srs. Deputados Chico Floresta, João Carlos, Wasny de Roure e Rajão; familiares



Data 20 / 02 / 01	Horário Início 21h	Sessão / Reunião SOLENE tf	Quarto 13
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

do homenageado, Srs. Embaixadores; Exmo. Sr. Primeiro Suplente do Senado, Lindberg Aziz Cury; demais autoridades presentes, senhoras e senhores, sinto-me honrado de ter a oportunidade de trazer minha palavra, representando a palavra do Governo de Brasília na ausência do Sr. Governador Joaquim Domingos Roriz, para prestar uma homenagem a esta grande figura, Dr. Mounir Naoum.

Na Bíblia, os Salmos registram que o justo florescerá como as palmeiras e crescerá como o cedro do Líbano. O cedro, naquele país, é uma árvore símbolo da nação, pelo que representa a sua grandeza e no esplendor da folhagem e madeira, onde os peregrinos encontram abrigo e descansam à sua sombra.

Podemos dizer, após ouvirmos a história da sua chegada, que Mounir Naoum tem o selo da grandeza do cedro do Líbano, pois teve um crescimento vertiginoso, e muitos encontraram abrigo à sua sombra; e que ele, também, é como a palmeira, que, mesmo nas terras mais áridas, floresce no tempo certo, pode se curvar com os vendavais, mas não se quebra, permanece de pé. Nesses 53 anos, quantos vendavais e dificuldades já passaram em sua vida, mas você, Mounir Naoum, permaneceu de pé, florescendo e dando frutos. Isso é um exemplo de vida! Diante desse exemplo, podemos dizer que a cidadania é o direito natural que a pessoa recebe por nascimento.

Mounir Naoum, hoje Brasília reconhece suas qualidades, seu caráter, sua honra, seu trabalho, enfim, tudo o que você representa para esta cidade. A Câmara Legislativa reconhece todos os seus direitos, abrigando-o



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 / 02 / 01	21h	SOLENE	14
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

como se você tivesse nascido aqui. Isso é feito para pessoas que têm valor. E você, meu caro Mounir, tem muito valor. Você é uma pessoa muito importante por tudo o que fez e ainda pelo que fará para o desenvolvimento do nosso país.

Está compondo a Mesa o nosso querido Ministro Sepúlveda Pertence, a experiência da cultura jurídica no nosso país, a coisa mais importante que a pessoa pode ter.

O Apóstolo Paulo, sendo interrogado, confessava perante as autoridades lá presentes sua conversão ao cristianismo. Quando ele ia de Jerusalém para Damasco, teve um encontro maravilhoso com o Sr. Jesus. Ao terminar de contar toda a sua história, as pessoas enfurecidas disseram: "Esse homem não pode viver". E as autoridades romanas mandaram prendê-lo, matá-lo e disseram ao centurião que ele fosse açoitado. Quando ele estava sendo amarrado para ser açoitado, ele disse: "É-vos lícito aceitar um cidadão romano sem ser condenado?" Quando ouviu isso, o centurião tremeu. Foi ao comandante e disse: "Veja o que vai fazer, porque este homem é cidadão romano". Ele perguntou: "Você é um cidadão romano?" Ele disse: "Sou. Eu, por uma grande soma de dinheiro, adquiri esse direito". E Paulo disse: "Mas eu o tenho por merecimento de nascimento". Então, soltaram-no, pedindo-lhe desculpas porque era um cidadão do Império que dominava aquela região. A cidadania é algo maior, que dita os direitos e antes era uma pessoa reconhecida pelo natural daquele lugar.

Meu caro Mounir, Brasília, hoje, curva-se para dizer-lhe que você é um filho querido, um homem digno, um brasileiro - não sei se naturalizado



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 / 02 / 01	21h	SOLENE 1ª	15
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

mas, se não for, é um brasileiro por adoção. Nossa pátria, conforme ouvimos aqui, tem essa vastidão, com respeito a todas as nações aqui representadas, é o melhor país do mundo, um país rico, fértil, abençoado, que abre seus seios para abrigar filhos de todas as nacionalidades. Hoje, Brasília também se curva para receber-lhe e dizer-lhe: "Mounir, você é um filho desta cidade. Hoje, você é um Cidadão Honorário de Brasília e tem todos os direitos para dizer que é filho desta terra."

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Registramos os seguintes familiares do Cidadão Honorário de Brasília, empresário Mounir Naoum: sua mãe, Olívia Naoum, seu pai, Habib Naoum, ambos falecidos; sua esposa, Alzira Gomes Naoum; seus irmãos, Abdallah Naoum, William Naoum, Georges Naoum, Samir Naoum, Marie Naoum Georges, Wafa Naoum Kuri - que está nos Estados Unidos -; filhos: Margareth Naoum, Janeth Naoum Valle, Elizabeth Naoum, Mounir Naoum Filho; genros e noras: Sônia Naoum, Maurício Moura Brasileiro do Valle, Aroldo Azevedo dos Santos, Pauline Vieira Valente Naoum; netos: Sibyla Naoum Menezes, Janaína Naoum Pertence, Kênia Naoum, Kariny Naoum, Nathália Naoum, Alexandre Naoum Valle, Guilherme Naoum Valle, Amanda Naoum Valle, Mariana Naoum Santos, Carolina Naoum Santos, Gabriela Naoum, Luciana Naoum e Sabrina Naoum.

Que bela família! Parabéns, Sr. Mounir Naoum.

Tenho a honra de passar a palavra ao empresário Mounir Naoum, Cidadão Honorário de Brasília.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 / 02 / 01	21h	SOLENE <i>2º</i>	16
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

SR. MOUNIR NAOUM - Depois de tantas palavras de elogio a meu respeito, tenho vontade de voltar cinquenta e três anos no passado e começar tudo de novo. Quem sabe isso dá certo?

Cumprimento os componentes da Mesa, todas as autoridades presentes e meus amigos que estão aqui me prestigiando; senhoras e senhores, antes de tudo, gostaria de agradecer a honrosa distinção a mim conferida ao ser agraciado com o título de Cidadão Honorário de Brasília, cujo decreto foi aprovado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal que aqui se reúne. Aproveito o ensejo para estender este agradecimento a todos os membros do Poder Legislativo de Brasília e, de modo particular, ao Deputado Nijed Zakhour, autor da proposta.

Neste momento de emoção e alegria, difícil de expressar com simples palavras, tentarei externar meus sentimentos de gratidão e amizade por esta querida cidade, dando o testemunho do meu relacionamento com ela por meio de um breve relato da minha própria história.

Antes de iniciar esse breve relato, eu gostaria de contar uma passagem da minha vida, da minha infância, que talvez tenha mudado meu futuro, causando minha presença aqui. Vou fugir um pouco da seriedade. Era um menino de dez anos, mais ou menos, na cidade de Trípoli, no Líbano, minha terra, acompanhando meu pai que estava indo ao mercado fazer compras. Chegando a uma pequena venda de bananas, o dono da venda convidou meu pai para descer os degraus que iam em direção ao porão, onde guardava uma quantidade maior de banana. Eu era curioso e acompanhei meu pai. Ao descer os degraus, olhei para aquele porão e fiquei espantado,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 / 02 / 01	21h	SOLENE21	17
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

porque havia vinte cachos de bananas maduras. Na minha terra banana era uma fruta rara e cara. Como eu gostava de banana, pensei: “Oh, meu Deus, por que o Senhor não me deixa apenas um dia da minha vida trancado num quarto como este?”

Anos depois, a Segunda Guerra Mundial acabou e Deus me encaminhou a esta terra, o Brasil, tão abundante e fértil. Aqui não se tem só banana, mas tudo o que aqui se planta, dá e muito. Poucos anos depois, morando na cidade de Anápolis, tive a felicidade de encontrar a minha esposa, que aqui está presente. Ela estava vindo de Pirenópolis; era jovem e bonita. Estávamos os dois apaixonados um pelo outro e no terceiro dia de namoro a pedi em casamento: "Olha, vou me casar com você, mas com uma condição: você tem de me esperar por dois anos, porque estou sem dinheiro e ainda não posso formar uma família". Ela concordou, esperou-me por dois anos e cumpri com a minha promessa. Nós nos casamos!

Deus foi muito generoso comigo, porque não permitiu que eu ficasse por um tempo limitado neste país, mas, sim, até o final de minha vida, e claro, não somente eu, mas também toda a minha família. Deus permitiu que todos ficássemos nesta maravilhosa terra, o Brasil. Durante 53 anos, nunca mais faltou banana em minha casa! Pode parecer uma brincadeira, mas há muita verdade no que eu disse.

Contarei um pouco da minha história. Em 1947, ao concluir o curso secundário no Líbano, sem encontrar trabalho e vendo as dificuldades do meu pai para manter uma grande família, em meio as condições em que se encontrava a minha terra natal, com a sua economia arrasada pelos efeitos



Data 20 / 02 / 01	Horário Início 21h	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 18
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

da Segunda Guerra Mundial, tomei a decisão de imigrar para o Brasil, onde já se encontravam meus tios maternos. Meu grande sonho era trabalhar muito, ganhar dinheiro, voltar para a minha terra e ajudar a minha família que continuaria no Líbano. Apesar da preocupação, principalmente porque eu ainda não havia completado dezoito anos, meus pais acabaram concordando com a minha decisão, pois não havia meios de trabalhar no Líbano, e isso impossibilitava a realização daquele grande sonho.

A bordo de um pequeno e velho navio cargueiro, após 48 dias de viagem, enfrentando tempestades no mar e passando por vários países da Europa, no dia 6 de janeiro de 1948, desembarquei no Porto de Santos. De lá viajei para Anápolis, onde cheguei no dia 9 de janeiro, sendo recebido por meus tios. Nessa época Anápolis era uma pequena cidade do interior, embora já fosse conhecida como um importante centro comercial da região. Ao chegar, comecei a trabalhar com meus tios, que eram cerealistas. Por cinco anos, trabalhei como motorista de caminhão, operador de máquina, passando por funções administrativas até alcançar o cargo de gerente-geral. Lembro-me muito bem da rigorosa economia que fazia do dinheiro que ganhava, praticamente não gastava com nada. Eu pensava bastante antes de comprar uma garrafa de guaraná, de que gostava muito. Tudo isso pelo objetivo de juntar dinheiro para um dia ter o meu próprio negócio e vencer na vida.

Em 1953, com um pequeno capital que havia economizado, associei-me ao tio Nazir, em um pequeno armazém de secos e molhados, o qual, dentro de pouco tempo, já figurava como um dos grandes atacadistas da cidade. Poucos anos depois, com a chegada dos meus irmãos, fundamos a



Data 20 / 02 / 01	Horário Início 21h	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 19
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

firma Irmãos Naoum, ampliando os nossos negócios no ramo atacadista e de cereais, inclusive, montando, à época, a maior e mais moderna máquina de beneficiamento de arroz de Anápolis, tornamo-nos uma das grandes empresas cerealistas da região.

Em 1962, após a inauguração de Brasília, em sociedade com o tio Jibran, obtivemos da Willis Overland do Brasil, atualmente Ford, a concessão para revenda de seus veículos. Iniciamos a construção do prédio da Planalto de Automóveis S.A., localizado na Avenida W3, Asa Sul. Nesse mesmo tempo, dezenas de prédios comerciais e residenciais foram construídos em sociedade com o tio Jibran, incluindo o Torre Palace Hotel. Em 1970, o controle acionário da Planalto Automóveis passou para o meu primo Lindberg Aviz Cury.

A sociedade com o tio Jibran continuou no ramo de construção civil e diversos edifícios foram construídos, destacando-se o Edifício Anápolis, o Edifício Jibran e o Torre Palace Hotel que, após o encerramento da sociedade, passou a ser propriedade exclusiva do tio Jibran.

A partir desta data, já formado o Grupo Naoum, continuamos os nossos empreendimentos na área de construção civil por meio da Construtora América, construindo dezenas de obras civis, destacando-se a construção do Naoum Plaza Hotel, um dos bons hotéis de Brasília. Atualmente, a Construtora América vem desenvolvendo diversos projetos nesta cidade e em Anápolis, sob a direção da nova geração.

Os negócios comerciais iam muito bem, mas eu acreditava e tinha pretensão de investir em projetos no setor industrial, de modo particular na



Data 20 / 02 / 01	Horário Início 21h	Sessão / Reunião SOLENE 24	Quarto 20
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

agroindústria do açúcar. No ano de 1965, o Grupo Naoum assumiu o controle acionário da Usina Santa Helena de Goiás, que se encontrava paralisada há 11 anos, e partimos para recuperar o parque industrial plantando quinhentos hectares de cana, suficientes para atingir a capacidade instalada de apenas 40 mil sacas de açúcar por safra. A cada nova safra, mais investimentos foram realizados, até que a Usina Santa Helena atingisse o nível de produção atual.

Em 1971, compramos a Usina Jaciara, da qual o Deputado Nijed Zakhour falou a respeito, usina pequena e economicamente inviável. Lá realizamos sucessivos e grandes investimentos, transformando o antigo parque industrial, quase falido, numa grande agroindústria de álcool e açúcar. Também em Jaciara - o Deputado Nijed Zakhour esqueceu de mencionar - montamos a Usina Pantanal, inaugurada em 1995, que é considerada, até hoje, uma das mais modernas da Região Centro-Oeste. Atualmente, as três unidades produtoras têm capacidade instalada para industrializar 3 milhões de toneladas de cana para a produção de 4 milhões de sacas de 50 quilos de açúcar e 100 milhões de litros de álcool combustível por ano de safra. De 500 hectares, em 1965, passamos para 35 mil hectares atualmente plantados, nos quais cultivamos cana-de-açúcar e soja, oferecendo 4.700 empregos diretos, todos os trabalhadores com carteira assinada, contando ainda com salários acima da média do mercado, além de toda assistência social estendida aos seus familiares.

Eu gostaria de aproveitar esta oportunidade para dividir esta honrosa homenagem que acabo de receber com meus familiares e com os



Data 20 / 02 / 01	Horário Início 21h	Sessão / Reunião SOLENE	y 25	Quarto 21
Relatador(a)	Revisor(a)	Orador(a)		

patrícios libaneses, sírios e árabes que formam esta tão importante comunidade, com destaque na vida social, económica e política da Capital Federal e do Brasil. Todas estas pessoas são merecedoras de homenagens semelhantes a esta que ora estou recebendo.

Para finalizar, eu gostaria de reafirmar a forte crença e a grande esperança que tenho no desenvolvimento deste país. Assim como quando aqui cheguei, continuo otimista com o meu futuro e com futuro do Brasil, que merece e deve ser governado por homens públicos com a visão de um Juscelino Kubitschek, que teve a coragem e a determinação de transferir a Capital Federal para Brasília e com isto promover o desenvolvimento e o progresso de toda a região central do Brasil.

Espero que os nossos governantes sigam o exemplo de Juscelino e possam implantar um grande projeto que valorize as nossas riquezas e o grande potencial agrícola deste nosso país. Neste arrojado projeto, deve-se adotar medidas que incentive o retorno de milhões de brasileiros para a zona rural, oferecendo os meios para que todos se tornem produtivos e possam viver com dignidade, ao contrário do que hoje ocorre nas periferias das grandes cidades.

Com estas medidas nossa produção agrícola anual passará do atual patamar de 90 milhões de toneladas de grãos para 200 milhões de toneladas ou mais, quantidade suficiente para alimentar a fome de milhões de brasileiros e ainda exportar o excedente, gerando riquezas para o fortalecimento da economia nacional e com isto conquistar a nossa independência económica e a soberania do nosso povo.



Data 20 / 02 / 01	Horário Início 21h	Sessão / Reunião SOLENE 26	Quarto 22
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Cabem a mim, agora, as palavras finais.

Primeiramente, eu gostaria de parabenizar o meu ilustre colega e companheiro, Deputado Nijed Zakhour por ser autor do requerimento que concedeu o título de Cidadão Honorário de Brasília a este grande personagem que é o nosso querido Mounir Naoum.

Mounir Naoum, veja como as coisas são interessantes. Sou filho de libanês. Meus pais vieram do Líbano. Antes de começar a minha fala, quero saudar a todos os componentes da Mesa, porque, assim, ganharíamos tempo, pois todos estão ansiosos para o jantar.

Meus pais vieram do Líbano. Você contou que conheceu sua esposa quando era jovem e que ela teve que esperar dois anos. O interessante é que meus pais vieram no mesmo navio e, quando desembarcaram em Santos, meu pai se apaixonou. Foi aquele amor à primeira vista pela minha mãe. Minha mãe tinha dezesseis anos. E aí ele teve de resolver o pedido de casamento com os pais. Se os pais se entendem, concedem o casamento. Eles se casaram e foram morar em Uberaba. Meus pais tiveram onze filhos, cinco homens e seis mulheres. Temos três irmãos que já partiram e tenho mais de duzentos sobrinhos.

Foi uma honra para mim, Mounir, presidir esta sessão, porque também corre em minhas veias o sangue árabe, o sangue libanês. Hoje, temos a honra de contar com a presença do embaixador do Líbano na Mesa. Para mim é muito honroso.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data 20 / 02 / 01	Horário Início 21h	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 23
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Eu queria dizer que Brasília é uma felicidade muito grande. É o centro do coração do mundo e a pátria evangelho. Quando Jesus determinou que o Brasil seria o coração do mundo, a pátria do Evangelho. Ele determinou que se instalasse no Brasil o coração do mundo, a pátria do Evangelho. Depois de Suas andanças pelas Américas, Ele escolheu o Brasil. Haveria necessidade de se mudar do Rio de Janeiro a Capital Federal. Então, a capital foi transferida para Brasília e Juscelino foi o missionário que veio para isso. A missão dele, depois de mudar a capital e construir Brasília, era a de voltar à pátria espiritual. Eu gostaria que vocês compreendessem a importância e a grandeza de Brasília para podermos dizer: somos os escolhidos para o centro do coração do mundo, a pátria do Evangelho.

Fico feliz porque para a Câmara Legislativa - estão aqui os meus colegas Deputados José Carlos, o mais novo Deputado Distrital, Rajão, Wasny de Roure, Rodrigo Rollemberg e Chico Floresta - esse título de Cidadão Honorário concedido aos pioneiros de Brasília, Mounir, representa o reconhecimento do povo de Brasília ao pioneiro, a aquele que trabalha, constrói e luta por Brasília. Mounir, a sua luta, o seu desprendimento e o seu amor pelo Brasil e por Brasília é muito grande. No seu discurso vimos a grandeza da sua alma. Observo muito uma coisa: um grande empresário pode ter muitos funcionários, ser duro e rigoroso, mas se não administrar com o coração, de nada valerá. Você demonstrou que administra com o coração, porque, além de dar o trabalho, dá também as condições sociais - moradia, assistência médica e dentária. Você dá tudo isso e essa é a importância do empresário. Essa é a importância de um homem que se desprende para as



Data
20 / 02 / 01

Horário Início
21h

Sessão / Reunião
SOLENE

28

Quarto
24

Taquígrafo(a)

Revisor(a)

Crador(a)

coisas de Deus. Então, Mounir, estou mais do que feliz. Hoje para mim é uma noite memorável como é para você, porque hoje é cidadão de Brasília.

Eu não poderia deixar de me dirigir à D. Alzira. Costumam dizer que atrás de um grande homem há uma grande mulher. Eu não concordo. Depois melhoraram dizendo que, ao lado de um grande homem, há uma grande mulher. Também não concordo. Eu digo: no coração de um grande homem há uma grande mulher. Parabéns à senhora! Se o nosso Mounir hoje tem essa capacidade de trabalho é porque tem no seu coração esta criatura que lhe dá todas as forças e incentivos para as grandes realizações.

Parabéns, Mounir! Parabéns à sua família!

Parabéns a todos que prestigiaram este nosso grande amigo, esta grande personagem de Brasília.

Parabéns, porque é uma felicidade para nós quando encontramos uma criatura como o Mounir, pessoa que sabe, no decorrer da vida, ultrapassar os obstáculos e os empecilhos com paciência, humildade e sabedoria. Com essas palavras encerro minha falação.

Convido todos para entoarmos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 22h23min.)